

HUMOR · CULTURA & SAÚDE

Relógio bom para cirurgia

Anedota do centro cirúrgico sobre um interno e seu relógio 'à prova d'água'

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia

Recebido para publicação em abril de 2004 · Categoria: Humor · Idioma: Português

RESUMO

Trata-se de uma breve anedota de humor ambientada no centro cirúrgico. Um interno da clínica cirúrgica, em seu primeiro dia, é escalado para uma cirurgia com o chefe da clínica. Ainda inexperiente, escova as mãos no lavabo com calma, mas não retira o relógio do pulso. Ao chegar para também se escovar, o médico-residente estranha a cena e pergunta se ele não vai tirar o relógio. O interno responde, com ingenuidade, que não há necessidade porque o relógio é 'à prova d'água'. A piada explora a confusão do novato entre resistência à água e as exigências de assepsia da paramentação cirúrgica. É um texto curto, de tom leve e bem-humorado, assinado por um médico-residente de obstetrícia.

PALAVRAS-CHAVE: humor médico; centro cirúrgico; anedota; interno; assepsia; residência médica

Um interno da clínica cirúrgica no seu primeiro dia no Centro Cirúrgico, foi escalado para entrar numa cirurgia com o chefe da clínica. Ainda inexperiente, foi ao lavabo para se escovar. Calmo e tranquilo, continuava a se escovar, mas não retirou o seu relógio. O médico-residente então chega para também se escovar e entrar na cirurgia, e

vê aquela cena. Admirado e meio preocupado, pergunta ao interno:

- Você não vai retirar o relógio?

Então o interno responde:

- Não precisa, ele é "à prova d'água"!

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia